

As Mulheres Contra O Acordo Militar

Arcelina Mochel Goto

Em março do corrente ano, o povo brasileiro foi surpreendido com a publicação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, assinado pelo Ministro das Relações Exteriores. Ao tomar conhecimento dele, foi muito fiel classificá-lo como lesivo à Nação, pois o seu conteúdo deixou claro os objetivos de capitalização das imposições norte-americanas. É um documento baseado em leis estrangeiras, desconhecidas por nós, sem base em qualquer dispositivo legal brasileiro, portanto, inconstitucional, passando por cima da nossa soberania e de nossa independência. Não é um acordo bilateral, uma vez que é exclusivamente constituído por leis norte-americanas e sua vigência terá fim, quando o governo de Washington o achar necessário à segurança e bem-estar dos Estados Unidos. O Acordo Militar é, antes, uma imposição ao Brasil, como se fôssemos uma colônia, sem vida dirigida por poderes constituidos, sem princípios de Estado, sem categoria de povo livre.

Não seríamos mais, e estaremos sempre, os povo de dignidade e exigimos respeito à nossa liberdade. Não recebemos ordens para o engrangecimento de nossa pátria, se cruzarmos os braços; deixando passar um Acordo repulsivo, que o governo norte-americano pretende transformar em lei do Brasil, para levar nossos filhos ao sacrifício, em guerras alheias aos nossos interesses.

Analisando as cláusulas do Acordo, encontramos, entre outras, uma expressão nova e capelosa, que não pode fugir à nossa tradução: a participação do Brasil no poder decisivo do Hemisfério Ocidental e do "Mundo Livre", na medida em que o permitem seus recursos humanos, riquezas naturais e facilidades.

Dentre outros aspectos do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, essa cláusula seria suficiente para revolver as mulheres brasileiras e trazê-las à luta em defesa de seus filhos e de seus entes queridos, ameaçados de morte numa guerra injusta. Seria inadmissível consentirmos na aprovação desse Acordo, quando sabemos que ele é um golpe na nossa vida de mães e esposas, arrastando ao sofrimento e à tortura das lates desfentes e vacas, pela morte, pela ordeñaria e pelas neuras, decorrentes da guerra.

Ressurgem as cenas heroicas das mulheres do passado nas lutas pela independência. Essa tradição revive os sentimentos da mulher brasileira, reforma nossas energias e nos leva a ações mais práticas.

Sentimos que a nossa condição de povo livre e soberano está sendo atingida e a nossa atitude golpeada. Nossa posição é intransigente: só

Adquira hoje mesmo o seu exemplar!

LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

o primeiro da série dos "Cahiers de EMANCIPAÇÃO"

é um volume de grande interesse. Contém uma série de importantes artigos sobre muitos dos problemas nacionais, como sejam: análise do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, questão do petróleo, minérios radioativos, capitais estrangeiros, energia elétrica e outros assuntos de atualidade.

A VENDA NA REDAÇÃO,
A AVENIDA NILO PECANHA, 12, S/ 426

Preço do exemplar Cr\$ 25,00

Coluna de MAIP

EMULCAÇÃO DA FINANÇAS

E a seguinte a coletação dos clubes de ajuda, na emulação de finanças no corrente mês,

Orla Marítima ... 125,7

Centro Terra ... 57,6

Bonsucesso ... 55,8

Meler ... 12,5

Frute Juvent ... 6,0

Mal. Hermes ... 6,2

Light ... 4,7

Sertão Carioca ... 4,5

Sul ... 4,1

Centro Mar ... 4,0

Norte ... 3,3

Madureira ... 2,0

Penha ... 1,6

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nessa Campanha,

enviando para a rua Gustavo de Lacerda, 19, primeiro andar, depois de preenchido, o cupão abaixo.

baixo em todos os setores, para que possamos atingir nosso objetivo este mês. Vemos anúncios que não estão dando toda a colaboração, poi, somente com a ajuda de todos vencemos esta batalha.

CHUMBO VALE OURO

ARRECADAÇÃO

G. Angelina Gonçalves 8.100

Vitallino 3.000

Alexandrina 300

CONTRATO MILITAR

Colabore nessa Campanha,

enviando para a rua Gustavo de Lacerda, 19, primeiro andar, depois de preenchido, o cupão abaixo.

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nessa Campanha,

enviando para a rua Gustavo de Lacerda, 19, primeiro andar, depois de preenchido, o cupão abaixo.

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nessa Campanha,

enviando para a rua Gustavo de Lacerda, 19, primeiro andar, depois de preenchido, o cupão abaixo.

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP

Nome: ...

LOCAL DE COBRANÇA: ...

CR\$...

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES.

PROVA DA INDEPENDÊNCIA, 31.

LOJA E 1º ANO TEL. 42.7471

CONTRA A LEI DE IMPRENSA O Congresso de São João Del Rei

Homenageada a CTB — Solidariedade aos texteis e protesto contra a morte de Altair — Uma provocação que não pegou

DETALHES

São João Del Rei — (Desiderio Queloz, enviado especial) — O VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, solenemente instalado no dia 8 entra agora em sua fase mais importante, um churrasco no quartel do 1º R. J., inaugurado do ambulatório do I.A.P.C. e essa solene de abertura.

O repúdio à chamada lei das imprenas foi um dos pontos de autoria do dr. Otaviano Berni, da Associação Mineira de Imprensa, e Edson Bonifácio Costa, Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, foi unanimemente aprovada a proposta

de organizações sindicais, de reforma agrária, de previdência social, de justiça do trabalho, de problemas econômicos do trabalhador e de problemas educacionais do trabalhador, num total de 55 membros.

A polícia, por sua vez, manteve o reconto dos trabalhadores e oesteivamente, durante a noite, contra o Hotel Americano, onde estavam hospedados o sr. Armando Ziller e seus companheiros de delegação.

A solenidade dessas palavras não perturbou o orador. O sr. Moreira havia imediatamente que numerosas manifestações de personalidades do governo e as constantes peregrinações de militares brasileiros pelos Estados Unidos demonstraram justamente o contrário: que existe uma ameaça de envio de tropas.

De fato, quem esquece a notícia há pouco: dius veiculada pelo "Washington Post", segundo a qual o chanceler João Neves, em viagem pela América do Norte, trabalha, como camigo dos Estados Unidos, pelo envio de tropas nacionais para a Coreia? E o empenho do jornal do Catete, "Última Hora" (financiado pelo embaixador do Brasil em Washington) lançando "enquetes" populares sobre o envio de tropas, num evidente trabalho de sondagem da opinião pública? E o caso dos cruzadores "Tamandaré" e "Pará", que só deixaram de partir para o Extremo Oriente em virtude do movimento popular contra a criminosa manobra dos americanos e seus agentes nativos, que pretendiam vender por dólares a vida de nossos marujos das guarnições daqueles barcos?

O sr. Moreira, que desapareceu a noite, que esquece a notícia há pouco: dius veiculada pelo "Washington Post", segundo a qual o chanceler João Neves, em viagem pela América do Norte, trabalha, como camigo dos Estados Unidos, pelo envio de tropas nacionais para a Coreia? E o empenho do jornal do Catete, "Última Hora" (financiado pelo embaixador do Brasil em Washington) lançando "enquetes" populares sobre o envio de tropas, num evidente trabalho de sondagem da opinião pública? E o caso dos cruzadores "Tamandaré" e "Pará", que só deixaram de partir para o Extremo Oriente em virtude do movimento popular contra a criminosa manobra dos americanos e seus agentes nativos, que pretendiam vender por dólares a vida de nossos marujos das guarnições daqueles barcos?

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

O tom enfático do aparte do líder da maioria, além do mais, não encorajou a confissão de uma derrota parcial, derrota do governo do sr. Getúlio Vargas, que anesce de sua posição de servilismo ante os americanos, sente-se orgulhoso, ante a repulsa de nosso povo pela guerra, a manter proclamar na Câmara que não pretende enviar soldados para a Coreia e que não assumiu compromisso nesse sentido.

Telegramas dos Estados

DERROTA ELEITORAL DO «CARA DE ANJO»

MACAÍBA, 13 — (I.P.) — Causou verdadeira satisfação popular a derrota eleitoral sofrida pelo governador Arnon de Melo, o «Cara de Anjo», no pleito para a escolha do prefeito desta capital. O candidato da oposição, sr. Lucena Maranhão, triunfou com seis mil e cinqüenta votos, contra o candidato de Arnon, sr. Joaquim Leão, que teve cinco mil e quinhentos votos. Essa derrota deveu ao descontentamento do povo contra a política de opressão de Arnon, que se revela pior que o seu antecessor Silvestre Péricle. Recorda-se que o atual governador, homem ligado diretamente aos imperiais americanos, tem mandado estuar numerosas prisões de democratas e partidários da paz, e recentemente ordenou a detenção do jornalista Jaime Miranda, da «A Voz do Povo», que se encontra foragido.

SERINGUEIRAS DESTRUIDAS

BELEM, 13 — (I.P.) — Funcionários do Instituto Agrônomo do Nordeste informaram que o fogo impromptu teve início num local próximo ao depósito de pólvora do Exército, lo-

Eleições na Federação dos Marítimos

Hoje deverão realizar-se noas eleições na Federação Nacional dos Marítimos.

Como se sabe, o Ministro do Trabalho recusou tender aos Sindicatos Marítimos que requereram a designação de uma Junta Gouvernativa para preparar essas eleições.

O GOVERNO ARRENDOU A FÁBRICA DO GALEÃO

Em 1940 a fábrica era de montagem, em 1950 passou apenas a fazer reparos, e, agora vai ser entregue a uma empresa holandesa-americana — A maioria dos operários (de um total de 1.100) será posta na rua

Uma vergonhosa negociação vai ser de realizada entre o governo brasileiro e uma empresa holandesa-americana, com o arrendamento da Fábrica do Galeão. Todos estão lembrados de que — no período de construção da fábrica, o governo afirmava, em manchetes nos jornais oficiais e oficiais, que o Brasil iria ter uma fábrica de avões. Em 1940, porém, quando a fábrica foi construída, a conversa mudou inteiramente de tom: já não seria fábrica de construção de avões, mas apenas de montagem. Os motores e materiais de mais difícil fabricação viriam dos Estados Unidos, sendo montados no Galeão. Assim foi, realmente, até 1950, quando, em virtude dos Estados Unidos desejarem nos impor a apuração de avões já montados, vindos completos da fábrica, o governo brasileiro a liquidar as operações montantes. Desta data para cá a fábrica vinha, pois, se limitando a pequenos reparos.

NAS GARRAS DA ANGU

Agora, porém, a coisa chega ao cúmulo: nem reparos serão feitos aqui. Ficarão a cargo de uma empresa estrangeira, a maioria dos operários também passarão para as garras lanques a fábrica de contraplacado, considerada uma das mais bem montadas do continente, com capacidades para abastecer toda a América Latina. Na realidade, essas fábricas pouco vinham produzindo, pois destinavam-se a fabricar aeronaves de aviões e operar com a montagem de motores. Entretanto, com a política de servilismo aos interesses das grandes fábricas de aviões dos Estados Unidos, paralisaram-se os serviços de montagem. O diretor da fábrica, coronel Renato, e seus principais auxiliares, obrigavam os operários da seção de serraria a fazer móveis e objetos de uso pessoal. O major Gama mandou fazer os móveis de sua casa e, inclusive, portões de ferro.

GARNA EM ASSA

Com o arrendamento da fábrica a uma empresa estrangeira, por outro lado, a maioria dos 1.100 operários está sob ameaça de ser despedida. Os operários mais velhos, que «vêm» 1.900 cruzamentos, segundo nos informaram da administração da Fábrica, serão rebaixados para 1.200 sa-

1.000 Assinaturas Em Favor Da Paz

Companheiros ontens ao Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz uma comissão de moradores do Estado do Rio, a fim de fazer a entrega de mil assinaturas em apoio ao Congresso dos Povos. Pela Paz, que se está realizando em Viana.

As mil assinaturas entregues ontens ao Movimento Brasileiro foram apresentadas entre moradores da cidade de Viana.

Convocados Todos os Marceneiros

Estão sendo convocados todos os marceneiros e organizações sindicais de empresas para uma grande reunião no Sindicato no próximo dia 15, às 18 horas, a fim de tratar de aumento de salário e da situação da sua diretoria.

Comissão de Salários Dos Alfaiates

Membros da Comissão Pro-Aumento de Salários de Sindicato de Alfaiates de Costureiras estiveram em nossa redação para avisar a todos os seus componentes que se realizará, na sede do sindicato, terça-feira, dia 16, uma importante reunião. Solicitaram o comparecimento de todos.

EDITORIAL VIVEMOS HORAS DECISIVAS

O país vive horas decisivas. Na Câmara Federal está sendo discutido o Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, que pode ser votado ainda hoje, em sessão extraordinária, ou durante a sessão de amanhã. Está sendo votado na Câmara, não um simples tratado diplomático, mas o envio de tropas brasileiras para a guerra na Coreia ou em qualquer outra parte do mundo, a ocupação do nosso território por soldados estrangeiros, a submissão incondicional do Brasil, na qualidade de colônia, aos appetites colonialistas dos trusts norte-americanos. Este, em resumo, o objetivo do Acordo da Assistência Militar.

Para justificá-lo, os salteadores do imperialismo janque e o governo do sr. Vargas mobilizam todos os seus propagandistas, que se encontram a postos, a martelar das tribunas parlamentares, através da imprensa e do rádio que o Brasil não pode nem deve fugir aos sacrifícios que lhe são impostos no acordo de guerra e escravidão. Mas não conseguem, com palavras mentirosas, esconder o crime de lesa-pátria que se patenteia em cada uma das cláusulas do tratado monstruoso.

Brasileiros ilustres, que representam os mais diversos setores de opinião e as mais diferentes correntes políticas, estão erguendo suas vozes para denunciar à Nação os aspectos humilhantes e anti-nacionais do Acordo Militar. Trata-se de um pacto de guerra e agressão, demonstrou da tribuna da Câmara, o deputado Henrique Cabral. Trata-se de um acordo lesivo aos interesses brasileiros, que, entre outros nossos minérios, estão ligados aos trusts americanos, e, ao mesmo tempo, cria um perigo de guerra na América Latina, demonstrou o deputado geral Lima Figueiredo. É um sacrifício de embrião, que reproduz a fórmula da aliança da panela de barro com a panela de ferro — assim o classificou o general Estácio Leal. É um tratado tão odioso — disse o ex-presidente Arthur Bernardes — que o Congresso, talvez os prejuízos materiais sofridos por residências e fábricas.

Deputados da UDN, como os srs. Blaiz Pinto e Alomar Ribeiro, do PTB, como o sr. Vieira Lima, vice-líder de sua bancada, do PSD, como o sr. Vieira de Melo, do PSP e do PR — enfim, de todos os partidos, têm manifestado sua repulsa a tal Acordo, por todos considerado como um grillão para o povo brasileiro.

Evidentemente, um tratado que provoca tamanha repulsa em tantos e tão diversos setores da opinião pública, não pode ser votado sem que o povo interfira diretamente sobre o Congresso para impedir que a sua vida e a sua independência sejam hipófese de um balaço de Wall Street. É por isso que, tentando afastar o pronunciamento popular que não pode deixar de condenar, com sagrada odio, patriótico, o Acordo e os resultados, o governo do sr. Vargas já lança mão de meios possíveis o povo carioca, todo o povo brasileiro, fará sentir à Câmara e ao Governo, que não será tolerada a ratificação do Acordo de guerra e traição nacional. Encham-se as galerias da Câmara; encham-se as praças públicas; encham-se todos os recantos do país com a palavra de ordem do povo: Não, ao Acordo Militar! O crime da ratificação do tratado ignobil deve e deve ser impeditado com esses protestos populares.

★ Falou o general Peste

DISCURSO NUM CLUBE AMERICANO DE PARIS, o general Ellington fala na paz como objetivo. Falou em defesa do dignitário do homem. E se propõe preservar o que consideramos justos.

Quem é isso, que fala na paz, no direito, na dignidade da humanidade? Trata-se do General da Peste, o monstro que

mandante de bactérias na Coreia, que sentiu na prática o ódio e a repulsa do povo francês, quando de sua chegada a Paris. É um dos maiores canibais do nosso tempo.

Suas palavras vãs não conseguem encobrir a ameaça de guerra. Faz apelos aos países no sentido de que enviem suas tropas para a agressão. Informa que viajou da Noruega ao Círculo e que os objetivos serão atingidos. Engana-se o monstro prevedor de guerra.

Os povos não querem preservar o que os herdeiros de Hitler querem destruir. A guerra da Coreia, a ameaça de terrorismo mundial, o massacre de negros, o massacre de gatos, a corrupção a cadeias eletrônicas, a corruptão de Wall Street, ao lado de outros representantes da democracia cristã e ocidental como o general Ellington.

Enfim, um autônomo repertório de mentiras e calúnias, na base das quais os generais fascistas se sentem ideologicamente inspirados a clamor pelo envio de tropas brasileiras na Coreia...

O General da Peste, responsável por massacres na Coreia, criminôlo de guerra, repusa que engana aos povos quando fala que é de paz a sua missão extensivamente guerra. Os povos todos, ainda agora, reunidos no grande Congresso de Viena, ganham cada dia mais consciência de suas forças e sabem que é possível conquistar a paz. Que a paz vencerá a guerra, que a paz triunfará.

★ Derrotar a Lei de Segurança

NO PLANO DE PREPARAÇÃO GUERREIRA, os magistrados norte-americanos têm, necessitando de leis de exceção, leis de repressão violenta contra o povo. O movimento da nova lei de defesa do Estado, vota a ser aprovada no Senado da República, vota a pesar como uma ameaça sobre o povo brasileiro.

O intuito da nova lei de defesa da paz, a certeza de que os objetivos fascistas dos seus patrões de hegemonia mundial inexistencialmente derrotados.

Além de uma grande reportagem sobre a greve dos tex-

tos, «Novos Rumos» publica, ainda, reportagem completa sobre todo o desenrolar do Encontro de Confraternização da Mocidade, notícias sobre o andamento da Conferência pela Defesa dos Direitos da Juventude, uma página sobre a luta da juventude contra a aprovação do infame Acordo Militar Brasil-EE.UU., palavras cruzadas, noticiário estudantil, esportivo e outras matérias de interesse juvenil.

«Novos Rumos» pode ser encontrado na rua do Carmo, 6-sala 1.106, ao preço de Cr\$ 1,00.

NOVOS RUMOS

Trazendo em sua capa uma grande fotomontagem dedicada à luta dos jovens e em homenagem ao teófilo Altair de Paula Rosa, acaba de sair o nº 37 de NOVOS RUMOS, o jornal da juventude.

Além de uma grande reportagem sobre a greve dos tex-

tos, «Novos Rumos» publica, ainda, reportagem completa sobre todo o desenrolar do Encontro de Confraternização da Mocidade, notícias sobre o andamento da Conferência pela

Defesa dos Direitos da Juventude, uma página sobre a luta da juventude contra a aprovação do infame Acordo Militar Brasil-EE.UU., palavras cruzadas, noticiário estudantil, esportivo e outras matérias de interesse juvenil.

«Novos Rumos» pode ser encontrado na rua do Carmo, 6-sala 1.106, ao preço de Cr\$ 1,00.

Na sessão de apagamento das luzes, sem o devido estudo. Mas concordam todos com as exigências do governo, que deixou justamente para essas ocasiões, para serem aprovados a toque de caixa, tais projetos.

Solidariedade dos Aerooviários



A Comissão Central Pro-Aumento de Salário e Vencimentos dos Ferroviários da Central dos Trabalhadores, através de alguns dos seus membros, que aparecem acima no clichê falando a reportagem em nossa redação, hipoteca publicamente sua inteira solidariedade aos trabalhadores tex-tilos em greve. Os ferroviários protestaram contra o assassinato de Altair Paula Rosa

MANIFESTOU-SE O SENADOR CONTRA O ENVIO DE TROPAS

Foi, por isso, o senador Kerginaldo Cavalcanti, saudado pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Um exemplo aos que não desejam ver seus filhos trucidados em guerras

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dirigiu o seguinte telegrama ao senador Kerginaldo Cavalcanti:

Em nome do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, tenho a honra de expressar a V. Excia, toda a nossa solidariedade e irrestrito apoio a altitude ativa e independente quando se pronunciou contra a remessa de jovens brasileiros para o teatro de operações de guerra da Coreia.

Enfim, um autônomo repertório de mentiras e calúnias, na base das quais os generais fascistas se sentem ideologicamente inspirados a clamor pelo envio de tropas brasileiras na Coreia...

A posição de V. Excia, sem dúvida será um exemplo aos que não desejam ver seus filhos trucidados em guerras.

As forças heroicas, mas enquanto for possível, prevenir a guerra, afastar nosso povo da guerra não devemos o mesmo sacrifício nesse sentido, e um dêste é o conservarmos a nossa neutralidade, a mais estrita neutralidade.

Não tenho que possa ter nenhuma simpatia pelos governos belicos. Condeno qualquer guerra, venha os Estados Unidos ou da Rússia, porque a guerra é uma monstruosidade, porque a guerra não só traz os homens como também os transforma em bárbaros, porque a guerra é a selvageria primitiva da natureza humana, porque a guerra nada tem de belo senão o aparato que se ostenta nas paradas magníficas! Em solidariedade, porém, é a tristeza a dor, e para os vencidos, a mais terrível opressão.

Não desejo para meu país algo almejado para a minha Pátria e para o meu povo o perseguição da guerra. Quero que os pais conservem os seus filhos, vejam a sua prole crescer e multiplicar-se; quer que os pais vivam tranquilos no seu duro labor co-índiano.

Se a guerra vier ao Brasil, temos que cuidar do seu esmagamento e de fazer o possível para dominá-la. Temos que evitá-la de fato.

Preferir a paz. Contudo na paz entre os homens é acreditado a paz, como ideal humano. Só aqueles que não conhecem a guerra de perfeita e independente, quando se pronunciou contra a remessa de jovens brasileiros para o teatro de operações de guerra da Coreia. Pode V. Excia, estar certo de que interpretou nele momento os sentimentos unâmes dos homens de boa vontade em nossa pátria.

A posição de V. Excia, sem dúvida será um exemplo aos que não desejam ver seus filhos trucidados em guerras.

Se a guerra vier ao Brasil, temos que cuidar do seu esmagamento e de fazer o possível para dominá-la. Temos que evitá-la de fato.

Com Parecer Favorável A Nova Lei de Segurança

Só será votada, porém, em janeiro próximo —

Projetos aprovados a toque de caixa

Na sessão de apagamento das luzes, sem o devido estudo. Mas concordam todos com as exigências do governo, que deixou justamente para essas ocasiões, para serem aprovados a toque de caixa, tais projetos.

NOTURNA

A fim de completar discussões e votação não só desse projeto como de outros em regime de urgência foi convocada uma outra sessão extraordinária noturna para as 21 horas.

LEI DE SEGURANÇA

Segundo declarou a reportagem o sr. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça e Trabalho, apresentou um projeto autorizando o governo a realizar uma emissão de selos em homenagem a Marinha, tendo feito a tribuna a justificação do mesmo, em longo discurso.

CÂMBIO LIVRE

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão do projeto que institui e regulamenta o regime do câmbio livre em nosso mercado internacional, em regime de urgência. O sr. Walter Franco leu o seu parecer como relator da Comissão de Indústria e Comércio favorável e apresentando o projeto.

Em seguida outros proclamaram-se sobre a matéria em questão, achando que matéria de tal relevância não pode ser apreciada

Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, não só porque em seus corações plenos de idealismo cumpria a chama do mais prou amor à pátria, como também porque, aprovado esse projeto, só lhes restaria o direito de manter os interesses econômicos estrangeiros.

O signatário declara-se estimulado a dirigir um apelo ao desembargador Saboia Lima, pelo fato de ter tido este a iniciativa de convocar a audiência da conferência, manifestando ainda o nosso reconhecimento pela magnífica obra que estais realizando.

O apelo é no sentido de que sejam incluídas na programação preparatória que convocam para a luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Pelo respeito aos direitos e liberdades humanas, sem qualquer natureza de discriminação, todos de nossas forças no sentido de impedir a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Ameaçado de Surto Epidêmico O Subúrbio de Rocha Miranda

Nenhuma providência toma a Prefeitura e o Serviço de Saúde Pública para proteção dos moradores — Desviada a verba de Cr\$ 3.000 000,00 para a construção do Pronto Socorro — Ruas com nomes de pedras preciosas, entregues ao abandono

Rocha Miranda é mais uma vítima do criminoso abandono que está entre os subúrbios pela Prefeitura. Rocha Miranda, cujas ruas ostentam nomes de pedras preciosas — rua Safira, rua Rubi, rua Topázio, etc. — é um verdadeiro contraste quanto ao seu estado de conservação. Basta dizer que o único local pavimentado é a praça Otto de Malo, situada na estrada do Areal, próximo à estação.

Não possuindo o bairro ruas calcadas nem rede de esgotos, pode o leitor fazer uma idéia dos problemas e dificuldades que enfrentam seus moradores. O aspecto que apresenta Rocha Miranda é desolador e triste e suas ruas estreitadas, cheias de valas, invadidas pelo matagal imenso, torna-se impossível o trânsito de veículos. Existe também o problema da falta d'água e da iluminação que é excessiva e nos terrenos devolutos começam a surgir grupos de baracões formando pequenas favelas.

FOCOS DE MOSQUITOS

Tão grande é a sujeira em Rocha Miranda, que a cada passo podem ser encontrados locos de mosquitos portadores de doenças. Por essa razão os moradores da localidade se mostram temerosos de um surto de epidemias. E essa

ameaça pode se tornar realidade, pois foram já registrados vários casos de tifo e outras molestas adquiridas, principalmente, por crianças.

KIO DAS MORTES

Todas as ruas de Rocha Miranda são cortadas pelo Rio das Mortes, que atravessa o subúrbio na parte fronteira à estação de Coelho Neto. De uma largura, em certos trechos, de doze metros e de altura profunda, chega a oferecer sério perigo quando atravessado sobre pontes de madeira que não oferecem nenhuma segurança. Mesmo as pontes de concreto são uma lastima, porque as bases estão cedendo à erosão e os suportes e vigas caíram de poucas.

Na época de grande chuvas as águas do rio crescem e transbordam, subindo à altura de cinco metros. Então se torna inteiramente impossível a sua travessia. As pontes existentes em cada uma das ruas são destruídas ou ficam submersas. O rio ganhou esse nome devido à quantidade enorme de pessoas, principalmente crianças, que perecem afogadas em suas águas.

Adiantaram ainda os moradores que as ruas cortadas pelo Rio das Mortes não podem ser transportadas por ambulâncias ou outro qualquer

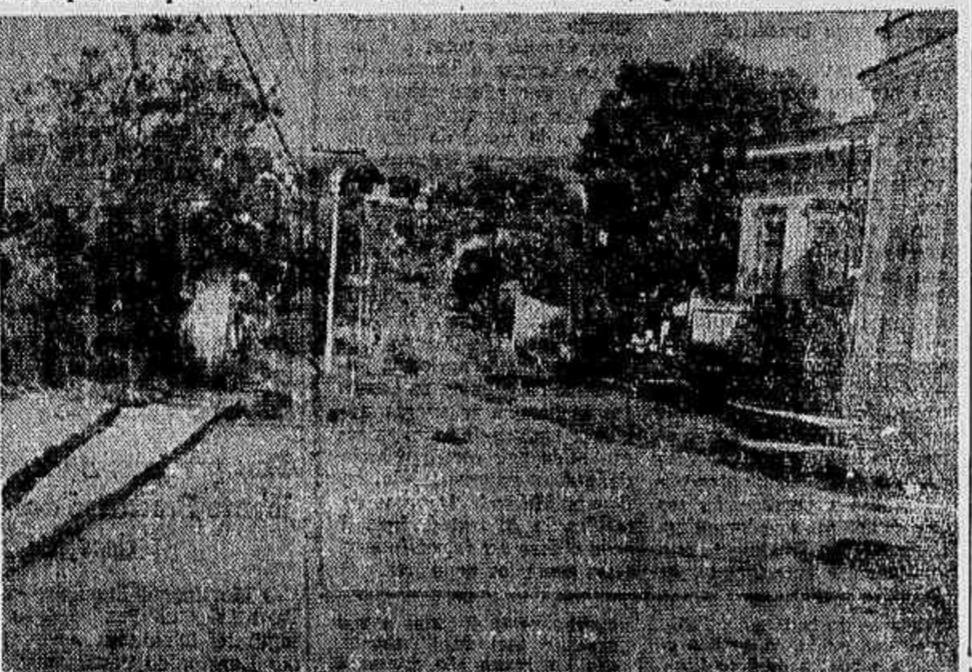
veículo. As pontes só permitem o trânsito de pedestres, devido à sua estreiteza. Dessa forma, quando algum sofre um acidente e necessita de socorros médicos, tem que ser transportado em rede para a outra margem do rio.

CONCLUSÃO

Poderíamos citar ainda dezenas de outros problemas e dificuldades que tornam insuportável a vida dos moradores de Rocha Miranda. Porém,

enumerá-los pouco ou quase

nada adiantaria. Para os moradores desse subúrbio bastaria apenas que a Prefeitura solucionasse os casos mencionados acima, considerados os fundamentais. E que as autoridades sanitárias tomem providências urgentes para que Rocha Miranda não sofra a consequência de um surto epidêmico.



Aspecto do subúrbio de Rocha Miranda. Como está, todas as ruas são estreitadas e quase intransitáveis. Quando chove todas as vias públicas se transformam em deusos lodados.



A agua em Rocha Miranda, como em todo o Distrito Federal é escassa e mal chega para sua população matar a sede. Dos pequenos depósitos instalados em determinados locais a agua tem que ser retirada em pequenas latas, conforme se pode verificar na foto acima.

Leia: VOZ OPERÁRIA

Instalada a Comissão Juvenil Contra o Acordo Militar

Esteve em nossa redação uma comissão de jovens operários, estudantes secundários e universitários, comunicando-nos que fizeram entrega na Câmara Federal de um manifesto de lamento da Confissão da Mocidade Brasileira Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Os jovens foram recebidos na Câmara pelo general Lima Filgueiredo e o deputado Augusto Meira. Disseram-nos ter sido sua exposição contra o infame acordo de colonização interrompido por arbitrária ordem da presidência da Câmara que mandou expulsar todos os populares que se encontravam naquela Casa.

SED EDE COMISSÃO

Lançou a comissão um apelo para que os jovens estudantes e operários se unissem na luta contra o Acordo, que nos quer impor os Estados Unidos com o fito de enviar tropas brasileiras para a Coréia. Ao mesmo tempo comunicam que a sede da Comissão da Mocidade Brasileira Contra o Acordo Militar está instalada na rua Alvaro Arribalzaga, 24, 3º andar, sala 2.

MANIFESTO

A comissão lançou um manifesto em que conclama a juventude a unir-se para a luta contra o Acordo. «A mocidade seteira ocupou posição de relevo em defesa das grandes causas nacionais — diz o documento. — Agora que nossa pátria está na iminência de ser subjugada e nossas vidas prestes a serem sacrificadas em benefício de interesses estrangeiros, unamo-nos contra o Acordo Militar. O manifesto apela para todos os moços sem distinção política ou religiosa, para os jovens operários e camponeses, estudantes, esportistas, etc.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

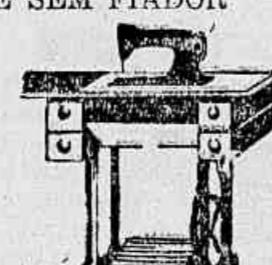
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8516.

COMPRE A CREDITO NO BAZAR

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Máquinas de costura
♦ Rádios
♦ Bicicletas
♦ Fogões a gás
♦ Geladeiras
♦ Enceradeiras
♦ Liquidificadores
♦ Aspiradores de pó
♦ Material elétrico em geral

BAZAR DOS RÁDIOS
AV. MÉM DE SÁ, 30 — Fone: 22-9757
(Esquina de Maranguape — Lapa)



Recebemos a seguinte carta:

«Srs. Redatores da Imprensa Popular peço publicar o abaixo-assinado que foi entregue em maio por uma comissão de moradores da Presidente Bernardes ao Juiz da comarca de Presidente Prudente, Dr. Caciano Marcondes Rangel. Esse abaixo-assinado foi assinado por 104 (cento quatro) moradores da Presidente Bernardes, em defesa dos jovens partidários da paz, Primitivo Paes Leme e José Alves Portela que foram presos no dia 3 de Outubro do corrente ano, por estarem coletando assinaturas por um pacto de paz entre as 5 potências, e até agora não estão em liberdade:

CARTAS DOS LEITORES

EM DEFESA DA PAZ

«Os abaixo assinados, todos da Presidente Bernardes, Estado São Paulo, vêm solicitar de V. Excia. a liberdade para os dois jovens partidários da paz, Primitivo Paes Leme e José Alves Portela, que se acham presos por lutar contra a guerra e contra o envio dos nossos subscritores. Seguem-se 104 assinaturas.

Sr. Juiz, se V. Excia. for determinar a prisão de quem luta contra a guerra e desejosa a paz, V. Excia. terá que determinar a prisão de todos os Bernardenses, porque desejamos a paz.

Clentes que V. Excia. saberá fazer justiça para aqueles que lutam pela paz e nos subscritores. Seguem-se 104 assinaturas.

CÍNICO DEPOIMENTO DE UM CAGOETE POLICIAL

A POLÍCIA TENTANDO ENCOBRIR UM BÁRBARO CRIME — CINISMO DE UM "TIRA" NA 1a. VARA CRIMINAL

Na 1a. Vara Criminal teve lugar mais uma reunião sumária do processo a que responde o cagoete policial Václav Machado, autor de bárbaro crime ocorrido no dia 14 de julho passado, na estação de Deodoro. O repelente indivíduo assassinou trancos e balaços a goipes de punhal e operário João Flávio da Silva. Preso em flagrante e autuado na delegacia policial de Bangu, o assassino tentou ali transformar a exata versão do fato, alegando que atribuído a um «comunista», qualidade que atribuiu à vítima. Grossaria demais a alegação e de-

vidos aos testemunhos de pessoas que presenciaram o crime, o cagoete não teve outro recurso senão ir parar na Fazenda da Cidadela, onde aguarda julgamento.

Ontem, arrrolado pelo seu advogado e de acordo com a polícia, compareceu para depor o indivíduo José de Moraes Sarmento Filho, outro sordido elemento a serviço da justiça.

Longo tempo foi ele inquirido pelo advogado Wilson Lopes, diretor da Imprensa Popular.

O mensário estudantil «A Pua», órgão dos alunos do Colégio Lutecia, da Zona da Central, reapareceu trazendo em seu último número variações de interesse dos jovens secundaristas. Dirigido pelo estudante Antônio Carlos de Carvalho, «A Pua» tem sido o porta-voz das reivindicações mais legítimas dos alunos do Colégio Lutecia.

«A Pua» dedica em seu último número um artigo contra o anúncio aumento de taxas escolares e se solidariza aos operários textilistas, protestando contra o assassinato do jovem Altair Paula Rosas.

PROVAS PARCIAIS

NA E.N.E.

A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, reunida no dia 11 último, estudou a situação criada com o não comparecimento dos alunos às provas parciais, e a possibilidade de uma chamada especial na segunda quinzena de fevereiro, resolvendo:

1 — enviar o assunto às Comissões de Legislação e Ensino, para estudo em reunião conjunta; 2 — que não se procedesse chamados para exame oral e vago até decisão definitiva da Congregação.

Foi além, dizendo que certa vez encontrara na ponte de Deodoro o operário assassinado, a quem informara da missão que lhe haviam dado a fim de matar o investigador Vicente.

Então, nessa ocasião o operário assassinado lhe respondeu que também havia recebido outra missão: a de matar o cagoete Václav Machado.

E nisso resumiu-se o depoimento do policial Sarmento, instrumento de que está utilizando a polícia para conseguir a impunidade de um assassino frio e covarde. A tentativa ridícula da polícia é a de apresentar o assassino como vítima dos comunistas, dando ao processo um caráter político. O absurdo pretendido estabelece-se, porém, diante do volume das provas em contrário e que apontam o indivíduo Václav Machado como um assassino frio e covarde.

Foi além, dizendo que certa vez encontrara na ponte de Deodoro o operário assassinado, a quem informara da missão que lhe haviam dado a fim de matar o investigador Vicente.

Então, nessa ocasião o operário assassinado lhe respondeu que também havia recebido outra missão: a de matar o cagoete Václav Machado.

E nisso resumiu-se o depoimento do policial Sarmento, instrumento de que está utilizando a polícia para conseguir a impunidade de um assassino frio e covarde. A tentativa ridícula da polícia é a de apresentar o assassino como vítima dos comunistas, dando ao processo um caráter político. O absurdo pretendido estabelece-se, porém, diante do volume das provas em contrário e que apontam o indivíduo Václav Machado como um assassino frio e covarde.

O clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

Aguardem a quinta apuração Mariola com um franco sorriso.

Na quinta apuração Mariola com um franco sorriso.

riso de alegria. Nós vamos

próximo sábado, terminou o aguardar.

Na quinta apuração Mariola com um franco sorriso.

riso de alegria. Nós vamos

próximo sábado, terminou o aguardar.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

No clichê, a srta. Zilda Silva, que lutará pelo título de Rainha da Paz com o apoio dos trabalhadores da P.D.F.

<div data-bbox="500 1023 740 1033</div>
<div data-bbox="500 1030 740 1040</

Operários Ocuparam Uma Grande Fábrica de Pneumáticos em Montevidéu

NOTA INTERNACIONAL

Fracassa o Mago Pinay

Os próprios observadores burgueses consideram precária a posição do governo Pinay. O chefe do gabinete francês pediu um voto de confiança em face da atitude dos comunistas e socialistas que pleitam, na elaboração orçamentária, aumento do auxílio familiar.

Pinay não admite que se aumenta um centavo na proposta orçamentária do governo. Daí ter pedido um voto de confiança em face da proposta dos comunistas e socialistas.

O chefe do governo francês não é contrario somente aos aumentos de pensões, pois também combate créditos que têm sido propostos para construções de caráter civil.

Em uma questão que pode ser considerada como preliminar, Pinay sofrerá seria derrota. Foi quando os comunistas, socialistas e de Gaulistas derribaram por 337 votos contra 272 a reforma do regime de impostos pleiteada pelo governo. Quarenta e três deputados do bloco governista, nessa ocasião, abandonaram Pinay e votaram contra a reforma. Afirma-se que essa reforma não envolve a questão de confiança, do ponto de vista parlamentarista. E só por isso a votação não acarretou a queda imediata do governo.

Estamos, evidentemente, em face de mais um fracasso da política oficial francesa, baseada na economia de guerra imposta pelos americanos aos países marshallizados. A aflição de Pinay, não permitindo o aumento de um centavo nos salários, família e ao mesmo tempo

se opondo a empreendimentos de construção, é resultante da economia de guerra, que reduz ao máximo as despesas civis, reservando os maiores recursos da nação a preparativos guerrilheiros. Ora, essas preparativos e a sangüinária política colonialista, seguida no Vietnã e no Norte da África, arruinam França. Contraria a criminosa atitude de Pinay e de todos os titeres de Wall Street que estiveram à frente do governo, sempre se ergueram os comunistas. Agora novas correntes formam contra Pinay. São os socialistas e de Gaulistas, movidos pela pressão popular, cada vez mais hostil à guerra.

A queda de Pinay, o homem que a burguesia francesa ajonta aos quatro ventos como uma espécie de imago, constitui um golpe de morte na reação e terá consequências muito sérias, demonstrando que não adianta a mudança de homens ou de magos, enquanto se prosseguir na orientação imposta à França pelos belicosos de Washington.

MONTEVIDEU 13 (A.L.) — Mais de mil operários ocuparam ontem a fábrica da Companhia «Fusa» principal fabricante de pneumáticos desta capital. Com essa atitude culmina a situação tensa entre a empresa e os trabalhadores, em consequência de não ter sido aceita sua exigência para a nomeação de um Conselho de Salários, encarregado de estudar o aumento pedido e de fazer cessar a dispensa de pessoal. Mais de 40 trabalhadores foram ultimamente despedidos. Destacamentos policiais cercam o estabelecimento industrial mantendo severa vigilância.

AUXILIO AOS NORTE-AFRICANOS EM LUTA CONTRA O IMPERIALISMO

CAIRO, 13 (AFP) — O ex-ministro do Exterior do governo «ewaldista», Sr. Mohamed Salah Eddine, foi nomeado presidente da comissão permanente de auxílio à África do Norte.

Essa comissão foi formada em consequência da reunião efectuada ontem nesta capital entre os dirigentes de nove organizações políticas ou religiosas egípcias. No transcurso da reunião os elitos dirigentes decidiram particularmente organizar um programa de auxílio efetivo aos países norte-africanos, a fim de apoiá-los na sua luta e fazer um apelo a todos os países árabes e muçulmanos para fazerem pressão sobre a França a fim de levá-la a reconhecer o direito da África do Norte à liberdade e à independência.

A comissão, recentemente constituída, recomendará, por outro lado, o boicote dos produtos franceses e das instituições francesas e luttará contra a França no domínio econômico, político e cultural.

— «VOZ OPERÁRIA» — SEMANARIO DO PROLETARIADO

Crise Política na França

A maioria da Assembléa negou ao Presidente do Conselho a faculdade de impôr por decreto a reforma dos impostos — Pinay apresenta moção de confiança — Grandes possibilidades de cair o gabinete

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Antoine Pinay apresentou a questão de confiança sobre seu texto inicial, quando a lei de finanças voltasse do Conselho da República.

parecia que o voto de confiança, obtido terça-feira passada, esclareceria a situação. Parecia que a maioria derrubaria adesão aos princípios estabelecidos pelo governo e principalmente no limite das despesas e de equilíbrio das receitas.

Ora, passando ao exame dos artigos da lei das finanças vários votos da Comissão de Finanças e da própria Assembléa contradisseram as resoluções tomadas terça-feira última. A Comissão, por exemplo, rejeitou ontem o orçamento da reconstrução, o qual julgava insuficiente os créditos que lhe haviam sido fixados.

Mas as dificuldades mais especiais deram surgir durante a sessão da Assembléa, a propósito de um artigo que concede ao governo o direito de impôr a reforma fiscal por decreto se, ao final de certo prazo, a Assembléa não votar a referida norma. Ora, apesar de uma intervenção do sr. René Mayer, a favor da reforma fiscal, o artigo em questão foi rejeitado, por 337 votos contra 272.

O Presidente do Conselho declarara que se reservava o

direito de apresentar a questão de confiança sobre seu texto inicial, quando a lei de finanças voltasse do Conselho da República.

Mas um segundo incidente o forçaria a apresentar logo a questão de confiança. Tra-

vara-se de um dos artigos seguintes da lei das Finanças,

Exilados do Equador

QUITO, 13 (AFP) — O ex-

pedido de Quito, Sr. Guevara Moreno e outras figuras políticas detidas em consequência de movimento descoberto em Guayaquil foram trasladados para a vizinha República da Colômbia, num aparelho de transporte das forças aéreas equatorianas.

Os referidos políticos seguiram para a cidade de Cali. Figuram na qualidade de detidos os senhores Carlos Guevara Moreno, Miguel Macías Hurtado, Pablo Estrada Valé, Leonardo Siagg, Miguel Achi e José Hanna Musse. O dirigente «cefeclista» Pedro Bruson foi mantido na prisão e supõe-se que outros cidadãos estejam submetidos ao regime de vigilância.

A primeira vista, a soma das reivindicações apresentadas pelos diversos grupos parlamentares poderá fazer fracassar o gabinete.

DATA ERRADA

PARIS, 13 (AFP) — As votações sobre a questão de confiança, apresentada pelo sr. Pinay sobre os artigos 123 e 139, não ocorrerão necessariamente terça-feira próxima.

Parce, com efeito, que houve um mal-entendido da parte do sr. Pinay, quando declarou que os votos «ela-

queados durante a mesma

sessão, deveriam se efectuar no fim da discussão da lei de finanças. Ora, nenhuma sessão — até à tarde de terça-feira próxima, inclusive — está prevista para a continuação dessa discussão. A conferência dos presidentes deve, pois, no mesmo dia se pronunciar sobre uma data precisa.

— **UM LIVRO**

LIU CHAO-TSI

Alta Interna no Partido

Preço \$5,00

— **REVISAS E LIVROS**

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinês.

Ora de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

1000-1000-1000-1000

— **Devolvida Pelos Raptos**

LIMA, 13 (A.L.) — Foi devolvida pelos raptos desencadeados, que exigiram considerável resgate, a criança haitiana raptada nesta capital. O pai do menor entregou 360 mil soles, cumprindo as exigências dos sequestradores, para poupar a vida da criança. A polícia continua em sua investigação para a prisão dos criminosos. Sabe-se que um representante da família entregou o dinheiro em pleno centro da cidade a um desconhecido que disse ter capturado o menino no interior de um automóvel, nas imediações da Biblioteca Nacional.

O menor só se lembra de ter feito um longo passeio de automóvel. Horas depois do resgate a polícia deu-se no interior de uma «bute», uma estrangeira suspeita de estar envolvida no crime.

— **Heroísmo De um Maquinista**

BUENOS AIRES, 13 (A.L.) — Um dramático episódio ocorreu em uma estrada de ferro, na imediação da província de Monte Grande de 30 quilômetros da grande capital. Quando o comboio marchava a grande velocidade, o maquinista, Alfonso Ruiz, entre os trilhos, uma criança de pouca idade, uma menina de nome Giordano, que conta 10 meses de idade, sofreu apneia e caiu morta no chão.

Verificando a impossibilidade de parar imediatamente, resolveu sair da cabine, deslizando-se no império, às 10h30 com grande esforço, conseguindo atingir a criança empurrando-a para fora dos trilhos. O menino José Giordano, que conta 10 meses de idade, sofreu apneia e caiu morto no chão.

— **VOCE QUER**

— ter uma orientação segura sobre questões da política mundial?

— conhecer as posições e as experiências dos principais Partidos Comunistas?

— saber como se desenvolvem as democracias populares?

— estar em dia com as questões políticas e ideológicas do movimento comunista mundial?

— **ENTÃO LEIA**

Democracia Popular

onde você encontrará tudo isto:

— em documentos autorizados pelo Bureau de Informações dos Partidos Comunistas e Operários;

— em artigos assinados pelos dirigentes dos principais Partidos Comunistas do mundo.

— **APENAS 15 DIAS DEPOIS DESSES MATERIALS SEREM DIVULGADOS NOS GRANDES CENTROS DA EUROPA E DA ASIA**

— **Democracia Popular**

A PARTIR DE 23 DE DEZEMBRO

TODAS AS TERÇAS FEIRAS

— **OFERECE-LHE A**

LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

— **★ LEIA**

“Problemas”

Revista de cultura

política

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **FOI ANULADA NO CHILE**

a sentença que favorecia a

companhia estrangeira «The Nitrate Railways Company»,

atribuindo-lhe 111 milhões de pesos. (A. L.)

— **EM BUENOS AIRES** a sr. Fernandez de Noval teve a infelicidade de engolir um botão enquanto costurava. Seu esposo conseguiu salvá-la, porém, como era cardíaco, faleceu em consequência da forte impressão recebida. (A. L.)

— **O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO** da Tchecoslováquia, Zdenek Fierlinger, cujo país fôr na oficina no exterior, faleu, na Assembleia Nacional tcheca, quando da discussão de dois novos projetos de lei. (A. L.)

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

— **INFORMA-SE DE DUSSELDORF**

que está faltando

— **ATRAVÉS Do Mundo**

REALIZAM-SE TERÇA-FEIRA, DIA 16, ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS. CONCORREM QUATRO CHAPAS, UMA DELAS ENCABEÇADA PELOS TRABALHADORES PAULO CESAR HENRIQUE E MANOEL RICARDO.

Vida Sindical

AUMENTO DE SALÁRIOS

O T.R.T., em julgamento de dissídio coletivo, concedeu aumento de salários para os trabalhadores em empresas estrangeiras de navegação na seguinte base: 35% sobre os salários de 1949. O acordo será assinado no próximo dia 23.

OLARIA E CERAMICA

Foi eleita para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica a chapa encabeçada pelo sr. Manoel Marques da Silva.

COMPARCEMENTO

Estão sendo chapados à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém da Rio de Janeiro os seguintes associados: Walter Ferreira Castilho e José Maria de Souza.

VENDEDORES E VIJANTES

Está marcada para amanhã, às 16 e 17 horas, em primeira e segunda convocações, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Empregados Vendedores e Vijantes do Comércio do Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES SINDICais

Nos dias 16, 17 e 18 serão realizadas as eleições no Sindicato dos Condutores em Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro. Rodoviários do Rio, haverá 3 urnas: 2 na sede e uma itinerante.

Os contabilistas do Rio irão pela terceira vez às urnas, no seu sindicato. As duas primeiras eleições não atingiram, e que? 12

Cinegrafos e Cinotécnicos (Casa dos Artistas) são convocados para as eleições no seu sindicato. Nos dias 15, 16 e 17 duas urnas recolherão os votos: uma na sede e outra itinerante.

No Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, no dia 18 do corrente. Trata-se do segundo escrutínio e concorrem duas chapas, uma encabeçada por Leocastro Couto Teixeira e a outra pelo atual presidente.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Protesta Contra o Inquérito

Um operário do Arsenal da Marinha veio a nossa redação protestar contra o inquérito administrativo que o ameaça de demissão.

Adiantou o operário que tal inquérito é baseado na Lei de Segurança e foi instaurado diante do fracasso da força policial militar que levou ao encarceramento e tortura muitos trabalhadores do Arsenal.

No Sindicato dos Empregados na Indústria da Extração de Marmores, Calcaros e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta para cinco chapas.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro para renovação de diretoria, no dia 27 do corrente.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrem a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Daniels Ferreira.

No Sindicato dos Fogueiros da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a única credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Oliveira.

No dia 3 de janeiro será realizada nova assembleia geral que discutirá o caso do aumento de salários e planificá-la a passeata, devendo, após percorrer várias ruas da cidade, ir ao Palácio Rio Negro.

PASSEATA MONSTRO Dos Têxteis de Petrópolis

Exigem aumento de salário e aposentadoria integral — Dispostos à greve para fazer os patrões cederem — Um mês de pagamento como abono de Natal, outra reivindicação — Solidariedade dos têxteis —

PETROPOLIS, 12 (Pelo te. solicitar o apoio do sr. Getúlio) — Operários têxteis do Vargas.

As fábricas, S. Pedro. Serão convidados para participar da passeata os seguintes deputados: Campos Vergol, Roberto Moreira, Ezebio Rocha, Flávio Castrô, Paranhos de Oliveira e autoridades municipais locais.

O trabalho de propaganda já se iniciou, tendo sido acreditado a realização de duas festas na sede do Sindicato, para angariar fundos. Uma camionete percorrerá as fábricas, distribuindo manifestos, volantes e outros materiais de propaganda. Serão confeccionadas faixas e cartazes para serem pregados nos diversos pontos da cidade.

NOVA ASSEMBLEIA

No dia 3 de janeiro será realizada nova assembleia geral que discutirá o caso do aumento de salários e planificá-la a passeata, devendo, após percorrer várias ruas da cidade, ir ao Palácio Rio Negro.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal. Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

ABONO DE NATAL

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

Durante a assembleia, decidiu-se, como medida para intensificar a campanha, reunir-se novamente no dia 16 deste mês e estudar novos meios de pleitear aos patrões o pagamento de seus colegas.

Os têxteis de Petrópolis empolem-se há algum tempo na conquista do abono de Natal.

RENDA "RECORD" DO CAMPEONATO

tas à venda pela Federação Metropolitana de Futebol para a peleja entre Vasco da Gama e Flamengo já se encontram esgotadas. Os mais otimistas admitem a hipótese de que o Estádio Municipal do Maracanã será pequeno para conter as duas maiores torcidas da cidade.

CHOQUE DE GIGANTES

Vasco

BARBOSA
AUGUSTO
HAROLD
ELI
DANIL
JORGE
SABARA
ADEMIR
IPOJUCAN
CHICO

Dentro de algumas horas, as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo, pisarão o gramado do Estádio Municipal do Maracanã, para a disputa de uma partida que já vem sendo cognominada pelos torcedores como a «batalha do aro». Todos aqueles que se deslocaram para a majestosa praça de esportes que se encontra localizada no antigo Derby Clube, terão oportunidade de assistir a dois espetáculos formidáveis. Dentro de gramado, os vinte e dois homens numa memorável luta cujo resultado poderá ser decisivo para os destinos de cada um deles no atual campeonato. Nas dependências do estádio, as duas maiores torcidas da cidade em um verdadeiro duelo, querendo cada

esta tarde no Maracanã as equipes do Vasco e do Flamengo disputarão uma partida que poderá ser decisiva para o campeonato — Não há favorito — Ausente Rubens — Aos rubro-negros só a vitória interessa — Confiantes e otimistas os adversários



O flagrante acima foi batido por ocasião de uma peleja disputada entre os dois adversários desta tarde. O senho dourado de Adízinho é repetir inúmeras vezes hoje o lance que aparece no clichê acima

uma delas transmitidas aos defensores de suas cores predefinidas o elan e o entusiasmo necessário a conquista dos grandes feitos.

PARA O FLAMENGO SO A VITÓRIA INTERESSA
O Vasco entrará na arena como líder absoluto do certame, separado do seu adversário

que ocupa a posição em que se encontram e com todas as possibilidades de alinhado se sagrarem os campeões da cidade. Já com o Flamengo, não acontece a mesma coisa. Se o «mais querido» amargar esta tarde o desastre da derrota, todas as suas esperanças de ostentar o scudo, cairão por terra. Ficará, então, cinco pontos separados do líder e uma tal diferença, nesta altura do certame, terá liquidado qualquer pretensão que os rubro-negros ainda possam alimentar. Daí, só a vitória interessar ao clube da Gávea, pois, esta será a única estrada que ainda poderá conduzir os pupilos de Flavio à conquista do campeonato.

UM TEM PROBLEMAS E O OUTRO NÃO

Dos dois técnicos o único que não poderá mandar a força máxima do quadro à cancha é Flavio Costa, Gentil Cardoso, mais feliz, poderá lançar mão de todos os craques que integram o plantel do clube da Colina de São Januário, pois, todos eles ostentam excelentes condições físicas e técnicas. Já o técnico rubro-negro não poderá fazer a mesma coisa, de vez que Rubens, a «mola do rolo compressor», não poderá, dado a uma contusão sofrida, participar da peleja onde o seu concurso era quase que indispensável.

NAO HAVIA FAVORITOS

No choque de hoje não existem favoritos destacados. Ambos reúnem possibilidades de vitória e esta, conquista da por um outro esquadrão não surpreenderá ninguém. Uma coisa, entretanto, parece certa: é que no final da peleja o placard que sorti para o vencedor, deverá registrar um escorço apertado, escorço que será o retrato do equilíbrio existente entre os dois conjuntos.

OS QUADROS

Noturno local desta página damos com destaque os quadros escalados para a partida.

Flamengo

GARCIA
LEONE
PAVÃO
JADIR
DEQUINHA
BETO
JOEL
INDIO
ADAOZINHO
BENITEZ
ESQUERDINHA

penasível, por ser esta uma página onde se jogará os destinos do Flamengo no atual certame. O substituto do excelente meia direita será Indio, cujas últimas atuações não vem comprometendo o conjunto.

O HORARIO

O horário para as duas pelejas desta tarde no Maracanã serão os seguintes: Aspirantes às 14:45 horas; Profissionais às 16:45 horas.

NAO HAVIA FAVORITOS

No choque de hoje não existem favoritos destacados. Ambos reúnem possibilidades de vitória e esta, conquista da por um outro esquadrão não surprenderá ninguém.

Uma coisa, entretanto, parece certa: é que no final da peleja o placard que sorti para o vencedor, deverá registrar um escorço apertado, escorço que será o retrato do equilíbrio existente entre os dois conjuntos.

OS QUADROS

Noturno local desta página damos com destaque os quadros escalados para a partida.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 24
(Para novatos)



4. Foge
5. Babá
6. Cuidas
10. Notícia
11. Animal leiteira
12. Pouca sorte
13. Cuidado
15. Possuir
17. Forma arcaica do art. 6
18. Olavo Marques
20. Substrato instintivo do psique
21. All.

N.º 23

HORIZONTALS — 3 Opa; 5 Pancadas; 6 Uso. VERTICAIS — 1 Farpela; 2 Jaragua; 4 Facas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 23

HORIZONTALS — 3 Opa; 5

Pancadas; 6 Uso. VERTICAIS — 1 Farpela; 2

Jaragua; 4 Facas.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

A equipe de halterofilistas do Estado do Rio, que representou a Federação Fluminense de Desportos no 20. Torneio Interestadual de Halterofilismo e Peso, regressou Ontem a Niterói. Os rapazes do Ginásio Icarai vêm antecipados com o tratamento e a organização do Torneio. Os resultados em Modelagem classe A, foram bem interessantes para o Estado do Rio, conforme se verifica da tabela de resultado do seguinte: MODELAGEM — Classe A, até 68 kg, GERSON DORIA, paulista, 100 pontos; 2o, INACIO LAIOLA FERREIRA, fluminense, 178; 3o, ARMANDO MALAROTTO, fluminense, 173,5; 4o, RENATO D'ANTONIO, carioca, 170; 5o, EUSTACIO PRATROCINO, fluminense, 151; 6o, MENOTTI VESPACIANO, paulista, 127; 7o, MILTON CORRAS DE CASTRO, fluminense, 127 e 8o, ESTEFANO BARCHIERI, paulista, 126. MODELAGEM, Categoria B — 1o, PALEM CHATI, paulista 202 pontos; 2o, BERNARDO F. SANTOS, carioca, 200 pontos; 3o, HAROLDO BUM, fluminense, 182 pontos. Como se vê os fluminenses conseguiram os 2o, 3o, 5o, e 7o lugares na classe «A» e o 3o lugar na classe «B».

Colaré gráu ainda esta semana, na Faculdade de Direito de Niterói (Universidade Fluminense), o destacado desportista Jólio Francisco Barreto Filho, radicado no Manufaturado F.C. e Diretor do Arquivo Público.

Os jogos de hoje, superintendidos pela FFD: NITEROI X SAO GONCALO, em Niterói, no Estádio Cício Martins, pelo XI CFF, sob arbitragem de Newton Noveiro, tendo como delegado da partida Henrique Alonso Rolo.

Pelo Campeonato Extra de Profissionais, em Barra do Piraí CENTRAL X RIACHUELO, sob arbitragem de Antônio Meireles, tendo como delegado Joaquim Torres Braga. Em Santa Mônica, Municipio de Piraí do DE MAIO X ADRIANINO. Juiz Amílcar José Ferreira e Delegado Damião Vargas Muñiz.

O auditor Gonçalo Costa Dias, do Tribunal de Justiça Desportiva, opinou pela incompetência do Tribunal para apreciar o recurso do São Paulo.

Volta Redonda, ao concordar com o aumento de sua partida com Barra do Piraí para o dia 21, informou à FFD que não aceita designação do campo neutro. A escolha terá que obedecer a sorteio. Ou em Volta Redonda ou em Barra do Piraí.

A CBD remeteu a Mentora Fluminense o passo do atleta Wilmar MONTEIRO, recentemente transferido do Fluminense do Rio para seu honônimo de Mairiporã.

AC. de Itaboraí, concluindo por pedir a remessa ao Conselho Superior do Processo 77/52.

Foram transferidos pela FFD:

Alair Coelho da Silva, do Comércio e Indústria, de Itaperuna,

para o Fluminense FC, de Bom Jesus do Itabapoana; JOR-

DAO LACERDA MOREIRA, de Cachoeiras de Macacu (Comerciário FC), para o Santa

María FC, de Bom Jesus e, ainda, BRAZ PINHEIRO, do Detetive FC, da Liga Campista de Desportos, para o Santa

María FC, de Bom Jesus.

São Gonçalo apresentou os campos do Tambo e Metalúrgico para os seus jogos do XI CFF.

Volta Redonda, ao concordar com o aumento de sua partida com Barra do Piraí para o dia 21, informou à FFD que não aceita designação do campo neutro. A escolha terá que obedecer a sorteio. Ou em Volta Redonda ou em Barra do Piraí.

A CBD remeteu a Mentora Fluminense o passo do atleta Wilmar MONTEIRO, recentemente transferido do Fluminense do Rio para seu honônimo de Mairiporã.

O CBD remeteu a Mentora Fluminense o passo do atleta Wilmar MONTEIRO, recentemente transferido do Fluminense do Rio para seu honônimo de Mairiporã.

FIGURAS DO ESPORTE SOVIÉTICO

Rodrigues & Guimaraes Ltda. firma registrada Sub-Empre-

trato de mão de Obras, com Escritório na Av. Graciosa Aranha,

415, São Paulo. Fone: 22-9165 — executam serviços de mar-

cações estruturais, estruturas e formas p/ Concreto

— Esguinduras — Revestimentos — Materiais de Construção

por Sub-Empratada da mão de Obras.

Horário: das 16 às 18 horas, tratar com Armando Rodrigues de Almeida.

CALÇADOS

FEITOS A MÃO

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire,

275 Fone: 52-0491.

SRS. CONSTRUTORES

Rodrigues & Guimaraes Ltda. firma registrada Sub-Empr-

trato de mão de Obras, com Escritório na Av. Graciosa Aranha,

415, São Paulo. Fone: 22-9165 — executam serviços de mar-

cações estruturais, estruturas e formas p/ Concreto

— Esguinduras — Revestimentos — Materiais de Construção

por Sub-Empratada da mão de Obras.

Horário: das 16 às 18 horas, tratar com Armando Rodrigues de Almeida.

FIGURAS DO ESPORTE SOVIÉTICO

KOTKAS

O Motorista três vezes campeão europeu — A vitória nos Jogos Olímpicos — Ídolo dos jovens atletas, o "Mestre Benemérito do Esporte Soviético" ★★ Por DA COSTA

do em contacto com os melhores lutadores da União Soviética não lhe foi difícil aprimorar os conhecimentos técnicos atingir categoria internacional.

«De fome vontade e titânia complica», Kotkas dominou de modo irrepreensível os combates sagrados da luta e espiritu sempre a conquistar uma vitória indiscutível.

Integrando equipes desportivas soviéticas Kotkas tem tomado parte em várias competições internacionais. Atleta de temidade insuperável tem sempre a conquistar uma vitória indiscutível.

Quando a Estônia passou a integrar, como República Socialista, o território da União Soviética (a Estônia já forma parte da antiga Rússia), Kotkas já era campeão nos Jogos Olímpicos. Na final venceu o tcheco Ruzicka, sagrando-se campeão olímpico, com medalha de ouro.

Em outras modalidades desportivas Kotkas tem obtido excelentes resultados, como prova o título soviético de campeão de lançamento do martelo.

De regresso à URSS Kotkas

recreou seu inseparável amigo, o caminhão que dirigia pelas estradas fechadas da sua pátria. Na balea é tão hábil motorista como o leão que é dentro de ringue.

Kotkas possui o honroso título de «Mestre Benemérito do Esporte Soviético». Ele é admirado e querido pela nova geração de desportistas que vê em sua impressionante figura o atleta de moral elevada e físico vigoroso expoente máximo da progressista esportiva soviética.

OS HORÁRIOS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.

OS QUADROS

Os quadros para a partida, após modificações de última hora, deverão seguir o grame-

to, com os jogos de 16 horas; Profissionais: às 18 horas.</

Trágico Desastre Com o Noturno Paulista

VASCO x FLAMENGO

Equilíbrio nos Palpites Para o Embate de Hoje



3 torcedores do Vasco, dão seus palpites para o jogo de hoje

Novo Chefe De Polícia

Tomou posse ontem no cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, em substituição ao general Ciro Lopérez Rezende, o general Armando de Moraes Ancora. A demissão de Ciro Lopérez foi assinada às últimas horas da noite de ontem pelo sr. Getúlio Vargas.

O novo chefe de polícia foi escolhido a dedo para as funções. Sua indicação, em lugar do sr. Danton Coelho, cuja nomeação era dada como certa, significa um novo passo para uma ditadura militar-fascista e se enquadrada nos planos do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Não é que o sr. Danton Coelho deixasse de ser um instrumento certo

de Vargas, mas, como chefe e líder de um Partido Político, teria de procurar não se incomodar, de uma só vez, com a opinião pública.

O general Armando Ancora tem fama de «enérgico». Essa fama foi grande quando, no posto de coronel, fazia parte do Q. G. Fazendo do marechal Marescavas de Morais, na Itália, tornando-se fortemente antipatizado pelos praticas. Trata-se, de fato, de um homem atrabilírio e violento.

Em declarações a um vespertino do Catepe, o novo chefe de polícia disse que procuraria «respeitar as liberdades individuais», como aliás declararam, anteriormente, Filinto, Ferreira Lira e seus sucessores.

Lutam as Mulheres Contra o Acordo Militar

As mulheres brasileiras, juntas, voz de milhares de patriotas que tomaram protestos pacíficos contra a ratificação do Acordo Militar, pelo qual se submete o nosso país à dominação imperialista dos Estados Unidos.

A Federação das Mulheres do Brasil, em março deste ano, através de uma nota dirigida pela imprensa, lançou seu protesto contra a assinatura do referido acordo de traição, no qual foi seguido pela Federação das Mulheres do Ceará, que, além de uma nota de protesto, teve permanentemente carimbo, telegramas e abaixo assinados nos parlamentos manifestação popular de repúdio ao falso acordo.

Também em Mata Grossa as mulheres organizaram-se contra a

ratificação do Acordo. Muitas enviando cartas aos deputados e movendo manifestações patrióticas. Idênticas atitudes tomaram as mulheres capixabas, baianas, cariocas, fluminenses e de outros estados, condenando as mices nôivas e esposas lutarem contra o falso acordo.

No Distrito Federal, particularmente, a luta das mulheres cresceu devido à intensidade e vigor com que se protestavam os protestos que, de todos os bairros cariocas, chegaram diariamente aos deputados federais pedindo a rejeição do Acordo de traição, assim como as comissões que viajaram pessoalmente levando as parlamentares manifestação popular de repúdio ao falso acordo.

Pouco depois das 12 horas de ontem, verificou-se dolorosa ocorrência na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio nº 442, onde existe uma parada de bondes. Ali se encontravam, guardando condução, o garoto Ivan Mades, de 14 anos, filho de Godofredo Mendes, e as sras. Cícera Martins das Neves e Teresa Sousa dos Anjos. Em dado momento, a camionete do laboratório Park Davis, chapa 60-92-95, dirigida pelo motorista Manuel Luis Gomes, que trafegava naquela via pública, derrubou no asfalto molhado, indo precipitar-se sobre as 3 pessoas na calçada. O choque foi brutal de modo que Ivan e suas acompanhantes, colhidos nos pernas pelo parabrisa do veículo, sofreram gravíssimas lesões. O garoto teve esmagalhadas as pernas, enquanto a. Teresa sofreu grave fratura da perna esquerda. Menos atingida foi a Cícera, que assim mesmo ficou estendida na calçada, sem qualquer movimento nos membros inferiores.

Dois ambulâncias do H. do Pronto Socorro, depois de insistentes pedidos, deslocaram-se para o local da tragédia e conduziram os feridos no H.P.S., onde o menor Ivan, cerca das 18 horas, não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer. As duas mulheres ficaram internadas em estado grave. Uma delas, a Cícera, deixou que estavam os 3 esperando um bônus até o Cais do Porto, onde ela iria apanhar um navio para Recife.

O corpo do infeliz Ivan, após as formalidades de morte, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Quanto ao motorista, preso de forte crise nervosa, depois do desastre, foi preso em flagrante e entrou no Quirúter da Polícia do Exército, até a chegada da R.P., que o conduziu ao 18º distrito.

ATROPELADO NA PISTA DA GAVEA

Com a aproximação da Corrida da Gávea, diversos corredores iniciaram seus exercícios para reconhecimento da pista. Ontem à tarde, pilotando o carro nº 10 o volante Jair Mello dava umas voltas pelo circuito, nas proximidades do preçô 375, da Estrada da Gávea, quando o menor Moisés Geronimo, quando este tentou atravessar a rua. O atropelamento foi inefável, sendo o menino colhido em cheio pelo veículo. O corredor Jair parou e prestou socorros a Moisés Geronimo, conduzindo-o para o H. Miguel Couto. Não houve vítimas entre os passageiros.

ATROPELADO NA PISTA DA GAVEA

Apresentando escoriações e concussão cerebral, ficou internado em estudo de choque no Hospital Getúlio Vargas, o estivador Geraldino Martins Barbosa, residente à rua Castelo Branco, 655, que havia sido atropelado por um auto não identificado, no cruzamento da avenida Brasil com rua Lôbo Júnior.

FOI CRIME

Na sequência passaram notícias de que havia sido encontrado em adiantado estado de putrefação o cadáver da doméstica Maria José, no bairro nº 97, da rua H. da Gávea, situada no final da rua Aimoré, Penha. Por falta de elementos, não foi possível um pronunciamento dos peritos do Gabinete de Exames de Perícias. Porém, na tarde de ontem foi concluído o laudo médico que apresentava o seguinte resultado: «fratura cominutiva do crânio, com afundamento, hemorragia na meninge, des-

O «papai-noel» de uma casa comercial manifesta-se favorável ao Flamengo - 3 vascaínos «doentes» falam à reportagem, apontando o seu quadro como franco favorito - Outras opiniões

O COMÉRCIO RUBRO-OPINIÃO DO GUARDADOR DE AUTOMÓVEIS

Pedro Santos Tavares, comerciante, responde assim à pergunta do repórter:

— Isso nem se discute. O Flamengo vai dar um banho nos rapazes do Almirante. Pode anotar meu palpite de 3 a 1.

Do mesmo modo quanto ao provável vencedor, com a diferença apenas de elencar, manifestaram-se as senhoritas Neusa Garcia e Ivone Albuquerque. Ambas solicitaram que não batesssem a chapa explicando que não gostam de sair em jornal. Eles, porém, seus prognósticos: Neusa, previu uma vitória do Flamengo por 1 a 0, enquanto Ivone foi mais confiante no quadro rubro-negro, apontando a este como vencedor pela contagem de 6 a 1...

QUEM VENCERÁ

Agora, o repórter que tantas perguntas fez, sobre o jogo entre os valorosos esquadrões do Vasco e do Flamengo, fica meio «embatucado», porque nem mesmo a cartomante poderá saber ao certo qual o resultado do combate. Futebol é futebol, cheio de surpresas e, num jogo desses, difícil se torna um palpite com por cento. E a resposta somente poderá ser dada, depois que soar o apito do juiz dando por terminada a partida. Porque, uma coisa é certa, Vasco e Flamengo, darão tudo de suas forças, até o último instante, para sair do Maracanã com a significativa vitória. E até lá, na mente dos torcedores, ficará dansando a pergunta: Quem vencerá?

O guardador de automóveis, Antonio Miranda Jordão

Nesse sentido, nossa reportagem colheu diversas opiniões sobre a partida e, também, o provável «escore» do jogo. Enfim, estivemos clamando o voto das torcedoras, confiante no quadro rubro-negro, apontando a este como vencedor pela contagem de 6 a 1...

3 VASCAÍNOS «DOENTES»

Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

— Mengo é mengo, respondeu, para voltar a dar atenção à garotada que o cercava.

O PAPAI NOEL

— Inicialmente, ouvimos um «papai noel», desses que ficam à porta dos bazarões, nesta época de fim de ano. Eles o que disse:

— Sou um «papai noel» de araque, mas queria que o Flamengo me dê um presente de Natal, com a vitória sobre o Vasco pelo «score» de 3x1.

— Não acha muito? — perguntamos.

"OPERAÇÃO DE LIMPEZA"

PARA A OCUPAÇÃO IANQUE NO NORDESTE

O Nordeste brasileiro vive momentos de terror. De Sergipe ao Rio Grande do Norte impera um regime de banditismo policial. Em Sergipe há dezenas de patriotas encarcerados, militares e civis. Há presos jovens estudantes de menor idade e educadores do maior prestígio, como o professor Fran-

Grandes obras militares em curso na região nordestina para instalação dos soldados do imperialismo — Bases navais e aéreas, estradas estratégicas, levantamento topográfico, como primeiro ato do que virá depois da ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos —

Terror fascista executado pelo Serviço Secreto do Exército e dirigido pelo F.B.I.

co de três dias. Os presos, que se encontram ainda no carcere, foram submetidos a torturas inqualificáveis. Um teve um prego enfiado na

Nordeste esse terror militar-fascista?

OPERAÇÃO DE LIMPEZA

Não acontece por acaso. E que se trata de umaope-

grande escala, os imperialistas americanos realizam uma infiltração crescente no território nordestino. Serviços fundamentais de várias instalações militares do Nordeste já se encontram em suas mãos. Este é o conhecido caso da «Radio Station», em Recife. Ali se acham porto de cem oficiais e soldados norte-americanos. Em suas mãos encontram-se todos os serviços de meteorologia e tele-communications. Todos os vôos pelas bases aéreas do Recife estão controlados pelos americanos.

No campo do Ibirá, tam-

bém em Recife, estão ainda os americanos. Diariamente pousam ali várias forças aéreas dos EUA. UU. em operações na região do Nor-

deste.

No Rio Grande do Norte os americanos aparecem freqüentemente na base de Parnamirim. Aí adotam a tática do rodízio, de modo que há sempre soldados americanos na base, mas sempre pessoas diferentes.

Dá assim a impressão de

se encontrarem ali de «passagem». Habil estratégia para desfilar a ocupação.

A cidade Brejul, no mesmo Estado, foi construído um grande campo de pouso. E' utilizado, quase que exclusivamente, pelos americanos. Todas as semanas desce no campo aviões ianques. São aviões de carregamento que estraporam para os Estados Unidos minérios extraídos na região: chelita, que fornece matéria prima para aço especial, empregados na fabricação de canhões; e urânio, que é extraído na região de Apodi.

A BASE NAVAL DE RECIFE

Grandes trabalhos para a

utilização militar do Nor-

deste estão em curso. Todas

as obras, de modo geral,

estão em andamento.

OCUPAÇÃO MILITAR

Mas, ao mesmo tempo que

preparam esta ocupação em

cabeca e, outro, os pulsos queimados e cortados.

TERROR MILITAR

FASCISTA

Esta onda de selvageria

é dirigida, diretamente, pelo

Serviço Secreto do Exército.

Em todos os Estados que

menzionamos é a chamada

«comissão especial de in-

quérito para repressão às

atividades subversivas nas

forças armadas» que dirige

o sequestro dos cidadãos, os

espancamentos e os proces-

sos judiciais. Os delegados

do Serviço Secreto agem os-

temosivamente, inclusive in-

timidando as famílias das

vítimas, os advogados e os

Tribunais de Justiça, dos

quais exigem, como aconte-

ceu em Sergipe, que não

concedam habeas-corpus

em favor dos presos.

Por que se abate assim no

racão de limpeza para oca-

pação militar ianque de nos-

sas bases naquela região.

Não é por acaso que o fa-

cionário Edgard Bundy, capi-

to da Marinha norte-ame-

ricana a serviço do FBI, se

deslocou para os Estados

Nordestinos para comandar

diretamente as atividades

teroristas do Serviço Secre-

to do Exército e da Polícia

Política. Os imperialistas

querem garantir uma «ocupa-

ção tranquila» das bases bri-

leiras do Nordeste. Por isso

tentam esmagar antecipada-

mente os protestos que, sa-

bem, se erguerão necessaria-

mente quando se torna mais

evidente esta alienação cri-

mosa do território nacio-

nal-nordestino.

OCUPAÇÃO MILITAR

Mas, ao mesmo tempo que

preparam esta ocupação em

cabeca e, outro, os pulsos queimados e cortados.

TERROR MILITAR

FASCISTA

Esta onda de selvageria

é dirigida, diretamente, pelo

Serviço Secreto do Exército.

Em todos os Estados que

menzionamos é a chamada

«comissão especial de in-

quérito para repressão às

atividades subversivas nas

forças armadas» que dirige

o sequestro dos cidadãos, os

espancamentos e os proces-

sos judiciais. Os delegados

do Serviço Secreto agem os-

temosivamente, inclusive in-

timidando as famílias das

vítimas, os advogados e os

Tribunais de Justiça, dos

quais exigem, como aconte-

ceu em Sergipe, que não

concedam habeas-corpus

em favor dos presos.

Por que se abate assim no

grande escala, os imperialistas americanos realizam uma infiltração crescente no território nordestino. Serviços fundamentais de va-

rias instalações militares do

Nordeste já se encontram em

sus mãos. Este é o conhecido

caso da «Radio Station», em

Recife. Ali se acham porto de

cem oficiais e soldados norte-

americanos. Em suas mãos en-

contram-se todos os serviços de

meteorologia e tele-communications.

Todos os vôos pelas bases

aéreas do Recife estão con-

trolados pelos americanos.

No campo do Ibirá, tam-

bém em Recife, estão ainda

os americanos. Diariamente

pousam ali várias forças aéreas

voadoras dos EUA. UU. em

operações na região do Nor-

deste.

No Rio Grande do Norte os

americanos aparecem freqüen-

temente na base de Parnamirim.

Aí adotam a tática do rodízio,

de modo que há sempre soldados

americanos na base, mas

sempre pessoas diferentes.

Dá assim a impressão de

se encontrarem ali de «pas-

sagem». Habil estratégia para

desfilar a ocupação.

A cidade Brejul, no mesmo

Estado, foi construído um

grande campo de pouso. E' uti-

lizado, quase que exclusivamente, pelos americanos. Todas as semanas desce no campo aviões ianques. São aviões de car-

regimento que estraporam para

os Estados Unidos minérios extraídos na região: chelita, que fornece matéria prima

para aço especial, empregado

na fabricação de canhões;

e urânio, que é extraído na

região de Apodi.

A BASE NAVAL DE RECIFE

Grandes trabalhos para a

utilização militar do Nor-

deste estão em curso. Todas

as obras, de modo geral,

estão em andamento.

OCUPAÇÃO MILITAR

Mas, ao mesmo tempo que

preparam esta ocupação em

cabeca e, outro, os pulsos queimados e cortados.

TERROR MILITAR

FASCISTA

Esta onda de selvageria

é dirigida, diretamente, pelo

Serviço Secreto do Exército.

Em todos os Estados que

menzionamos é a chamada

«comissão especial de in-

quérito para repressão às

atividades subversivas nas

forças armadas» que dirige

o sequestro dos cidadãos, os

espancamentos e os proces-

sos judiciais. Os delegados

do Serviço Secreto agem os-

temosivamente, inclusive in-

timidando as famílias das

vítimas, os advogados e os

Tribunais de Justiça, dos

quais exigem, como aconte-

ceu em Sergipe, que não

concedam habeas-corpus